

# **Demonstrações Contábeis Combinadas**

## **Grupo Ferroeste**

31 de dezembro de 2017  
com Relatório do Auditor Independente

## **Grupo Ferroeste**

### Demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2017

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas.....	1
Demonstrações contábeis combinadas auditadas	
Balço patrimonial combinado .....	5
Demonstração combinada dos resultados .....	6
Demonstração combinada dos resultados abrangentes.....	7
Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração combinada dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas .....	10

## **Relatório da Administração**

### **Grupo Ferroeste - Combinado**

Exercício de 2017

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Empresa de Mecanização Rural S.A. (combinado) “Grupo Ferroeste”, atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

A Gusa Nordeste / Aço Verde do Brasil é uma empresa do Grupo Ferroeste, que nasce como um player competitivo de aço com a filosofia de sustentabilidade como carro-chefe de suas estratégias, pautada pela inovação e melhoria constante de produtos e processos. As ações da Aço Verde do Brasil estão suportadas pela busca constante das melhores condições, que influenciam positivamente para a melhoria do meio ambiente, com investimentos em modernas e diferenciadas tecnologias que apontam para resultados imediatos.

Com uma logística favorável de matéria-prima, ferrovia, rodovias, portos e eletricidade, o parque industrial tem uma capacidade total de produção de 600.000 toneladas de aço por ano. A AVB visa abranger novos mercados, através do incremento de sua planta fabril para atender novos perfis de clientes. As principais novidades no mercado serão a produção de fio máquina e vergalhão CA 50.

Considerando a excelência operacional comprovada, a Companhia acredita no êxito do investimento na verticalização da produção, transformando ferro-gusa em aços longos.

O Grupo Ferroeste destaca o aproveitamento pleno de todos os seus recursos e subprodutos, os gases, finos de carvão, escória e energia elétrica. É relevante enfatizar que os equipamentos adicionados às plantas, nos últimos 5 anos, contribuíram neste exercício com a redução e otimização do consumo de insumos e matérias primas.

O Grupo Ferroeste investe continuamente na capacitação e desenvolvimento de pessoal, mantendo aproximadamente 150 pessoas em treinamento, através de parcerias como a do SENAI, visando otimizar a eficiência nos processos produtivos, atraindo, desenvolvendo, motivando e retendo bons profissionais para suportar o desafio do crescimento operacional.

O Grupo Ferroeste projeta aumentar a sua produção de ferro-gusa para 270 mil toneladas/ano, na controlada CBF Indústria de Gusa S.A., aumentando a sua participação no mercado interno, atendendo a fundições e empresas em todo o território brasileiro, e no exterior a clientes demandantes de ferro-gusa nodular especial, uma especialidade bem desenvolvida.

O Grupo Ferroeste projeta otimizar a produção de álcool Anidro e Hidratado, na ordem de 10% de 2018 a 2019, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional, considerando os investimentos em desenvolvimento genético de seus plantios e em equipamento de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por hectare, superior aos realizados até o momento, em suas coligadas Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. e Veredas Agro Ltda.

O Grupo Ferroeste mantém a parceria em projetos imobiliários, sendo um localizado na cidade de Contagem-MG, bairro Cidade Industrial, em operação realizada com a construtora Direcional Engenharia S.A., e outros nos estados de Minas Gerais e Bahia, em suas coligadas Ferroeste Industrial Ltda. e G5 Agropecuária Ltda.

O Grupo Ferroeste participa através de sua controlada GUSA NORDESTE, em sociedade com o Grupo Masaveu, de origem espanhola, na empresa Cimento Verde do Brasil S.A. - CVB -, fruto de um cenário industrial de maior maturidade e da evolução em questões operacionais com ganhos em receitas, custos e despesas. Com o foco na evolução do produto e desenvolvimento de mercado, a CVB projeta um crescimento progressivo para manter o equilíbrio financeiro.

O Grupo Ferroeste agradece a todos os clientes, fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuíram para alcançarmos os resultados de 2017. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução do Grupo e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração.

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas**

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**Grupo Ferroeste**  
Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e da Gusa Nordeste S.A. (individualmente “Meca” e “Gusa”, respectivamente, e em conjunto “Grupo Ferroeste” ou “Grupo”), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Ferroeste em 31 de dezembro de 2017, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e critérios de elaboração de demonstrações financeiras combinadas apresentadas nas notas 1 e 2.2.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase – Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações contábeis combinadas, que descreve que o Grupo apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 235.281 mil e prejuízo líquido no montante de R\$ 61.047 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional do Grupo. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis combinadas e o relatório do auditor**

A administração do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Outros assuntos**

### **Base de elaboração**

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas pela administração do Grupo considerando a combinação de práticas contábeis adotadas no Brasil para fins exclusivos de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo. Conseqüentemente, essas demonstrações financeiras combinadas podem não servir para outras finalidades além das citadas na nota explicativa 1 e 2.2. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da administração do Grupo e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não essas específicas.

### **Auditoria dos valores correspondentes**

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 24 de abril de 2017 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, contendo incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional do Grupo.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better  
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink that reads 'Tomás L. A. Menezes'.

Tomás L. A. Menezes  
CRC-1MG090648/O-0

## Grupo Ferroeste

### Balanco patrimonial combinado em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.277	1.111	Fornecedores	13	240.797	262.030
Aplicações financeiras	5	43.693	77.992	Empréstimos e financiamentos	14	39.510	127.676
Contas a receber de clientes	6	25.781	14.599	Adiantamento de contrato de câmbio	15	123.271	127.804
Estoques	7	151.386	110.521	Adiantamentos de clientes	16	100.425	46.846
Ativo Biológico	10	10.764	13.881	Obrigações sociais		16.602	11.806
Impostos a recuperar	8	54.358	29.252	Obrigações tributárias		6.981	7.956
Adiantamentos a fornecedores		21.214	13.282	Dividendos a pagar	9	3.450	4.359
Despesas antecipadas		736	758	Parcelamento de tributos	18	15.904	1.773
Outras contas a receber		109	192	Outras contas a pagar		2.659	5.247
		<b>314.318</b>	<b>261.588</b>			<b>549.599</b>	<b>595.497</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	13	89.323	-
Aplicações financeiras	5	204	19.297	Empréstimos e financiamentos	14	595.124	518.830
Contas a receber de clientes	6	2.400	3.527	Parcelamento de tributos	18	9.504	10.982
Impostos a recuperar	8	21.093	21.257	Partes relacionadas	9	10.319	10.314
Partes relacionadas	9	922	718	Provisão para riscos	19	14.283	11.528
Tributos diferidos ativos	21	7.995	7.416	Comissão de agentes de exportação	17	57.319	57.065
Depósitos judiciais		1.829	1.636	Tributos diferidos passivos	21	84.013	94.206
Outras contas a receber		1.245	880	Outras contas a pagar		3.392	1.206
		<b>35.688</b>	<b>54.731</b>			<b>863.277</b>	<b>704.131</b>
Ativos biológicos	10	184.016	252.557	Patrimônio líquido	20		
Investimentos	11	24.740	25.008	Atribuído ao acionista controladores			
Ativo imobilizado	12	1.444.136	1.358.468	Capital social		250.000	250.000
Intangível		4.393	4.843	Reserva de incentivos fiscais		64.934	64.934
		<b>1.692.973</b>	<b>1.695.607</b>	Ajuste de avaliação patrimonial		195.255	200.550
				Reserva de lucros		92.721	150.574
				Ações em tesouraria		(10.263)	(10.263)
						<b>592.647</b>	<b>655.795</b>
				Participação dos não controladores		1.768	1.772
				Total do patrimônio líquido		<b>594.415</b>	<b>657.567</b>
Total do ativo		<b>2.007.291</b>	<b>1.957.195</b>	Total do passivo e patrimônio líquido		<b>2.007.291</b>	<b>1.957.195</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Grupo Ferroeste

### Demonstração combinada dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita líquida de vendas	22	<b>611.493</b>	429.800
Custo das vendas	23	<b>(475.035)</b>	(402.674)
Resultado bruto		<b>136.458</b>	27.126
Vendas e distribuição	23	<b>(48.149)</b>	(40.695)
Gerais e administrativas	23	<b>(52.629)</b>	(28.547)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	23	<b>(22.023)</b>	41.192
Resultado de equivalência patrimonial	11	<b>(2.244)</b>	(787)
Avaliação de ativo biológico	10	<b>(24.528)</b>	6.985
Resultado operacional		<b>(13.115)</b>	5.274
Resultado financeiro			
Despesas financeiras, líquidas	24	<b>(56.902)</b>	(31.791)
Variação cambial líquida		<b>(3.783)</b>	52.708
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		<b>(73.800)</b>	26.191
Imposto de renda e contribuição social		<b>12.723</b>	(641)
Resultado líquido do período		<b>(61.077)</b>	25.550
Atribuível aos acionistas controladores		<b>(61.047)</b>	25.664
Atribuível aos acionistas não controladores		<b>(30)</b>	(114)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Grupo Ferroeste

### Demonstração combinada dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

---

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	<u>(61.077)</u>	<u>25.550</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(61.077)</u>	<u>25.550</u>
Atribuível aos acionistas controladores	<u>(61.047)</u>	25.664
Atribuível aos acionistas não controladores	<u>(30)</u>	<u>(114)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Grupo Ferroeste

### Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas controladores							Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido combinado
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total		
Saldos em 31 de dezembro 2015	250.000	208.058	50.456	131.880	-	(10.263)	630.131	1.762	631.893
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	124	124
Realização de reserva	-	(7.508)	-	-	7.508	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	25.664	-	25.664	(114)	25.550
Reserva legal	-	-	-	740	(740)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	14.478	-	(14.478)	-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	4.489	(4.489)	-	-	-	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	13.465	(13.465)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	250.000	200.550	64.934	150.574	-	(10.263)	655.795	1.772	657.567
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	43	43
Realização de reserva	-	(5.295)	-	-	5.295	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.101)	-	-	(2.101)	-	(2.101)
Resultado do exercício	-	-	-	-	(61.047)	-	(61.047)	(30)	(61.077)
Reserva legal	-	-	-	(55.752)	55.752	-	-	-	-
Redução de participação de controladores	-	-	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	250.000	195.255	64.934	92.721	-	(10.263)	592.647	1.768	594.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Grupo Ferroeste

### Demonstração combinada dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	<b>(61.047)</b>	25.664
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização e exaustão	<b>147.621</b>	121.417
Ajuste a valor presente	<b>175</b>	1.563
Variações monetárias e cambiais líquidas	<b>37.730</b>	(45.765)
Avaliação a valor justo	<b>24.463</b>	(6.985)
Resultado de investimentos	<b>42.996</b>	16.827
Tributos diferidos	<b>(10.772)</b>	(1.288)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>2.244</b>	787
Provisões para contingências	<b>2.755</b>	553
Participação de não controladores	<b>13</b>	10
	<b>186.178</b>	112.783
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	<b>(9.923)</b>	90
Estoques	<b>(36.763)</b>	(37.324)
Impostos a recuperar	<b>(24.942)</b>	7.444
Adiantamentos	<b>(7.892)</b>	(3.862)
Despesas antecipadas	<b>22</b>	(484)
Depósitos judiciais	<b>(193)</b>	(109)
Outras contas a receber	<b>(282)</b>	(329)
	<b>(79.973)</b>	(34.574)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	<b>67.148</b>	100.808
Adiantamentos de clientes	<b>50.865</b>	(391)
Obrigações sociais	<b>4.796</b>	3.717
Obrigações tributárias	<b>(975)</b>	2.509
Parcelamento de impostos	<b>12.653</b>	6.335
Comissão de agentes de exportação	<b>(594)</b>	(9.947)
Outras contas a pagar	<b>(402)</b>	5.037
	<b>133.491</b>	108.068
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>239.696</b>	186.277
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	<b>(2.105)</b>	(385)
Aplicações no imobilizado	<b>(136.210)</b>	(151.851)
Aplicações no ativo biológico	<b>(93.381)</b>	(86.651)
Aplicação no intangível	<b>(173)</b>	(2.044)
Aplicação financeira	<b>53.392</b>	24.083
Alienação de investimento	<b>-</b>	143
Alienação de imobilizado	<b>16.821</b>	3.623
Alienação de ativo biológico	<b>-</b>	47.543
Alienação de intangível	<b>37</b>	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	<b>(161.619)</b>	(165.539)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	<b>(3.030)</b>	(2.928)
Conta corrente entre partes relacionadas	<b>5.014</b>	33.817
Adiantamento de contrato de câmbio	<b>(12.325)</b>	1.374
Empréstimos tomados	<b>14.858</b>	25.697
Amortizações	<b>(43.411)</b>	(35.660)
Pagamento de juros	<b>(34.017)</b>	(46.431)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	<b>(72.911)</b>	(24.131)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	<b>5.166</b>	(3.393)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>1.111</b>	4.504
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>6.277</b>	1.111
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	<b>5.166</b>	(3.393)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. Contexto operacional

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades do Grupo independente da disposição de sua estrutura societária.

As demonstrações contábeis combinadas estão apresentadas para fornecimento de análises adicionais sobre as operações do Grupo Ferroeste e não representam as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e a Gusa Nordeste S.A., e não devem ser tomadas como base para fins de cálculos de dividendos, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou análise de rentabilidade ou sobre performance.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. e a Gusa Nordeste S.A. estão sob controle societário comum, a administração do Grupo Ferroeste optou por levantar demonstrações contábeis combinadas, uma vez que a empresa Gusa Nordeste S.A. passou a ser controlada diretamente pelos sócios da Empresa de Mecanização Rural S.A., a partir de maio de 2014.

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste incluem as demonstrações contábeis consolidadas da Empresa de Mecanização Rural S.A. e as demonstrações individuais da Gusa Nordeste S.A. e foram preparadas conforme CPC 36 (Demonstrações contábeis consolidadas) alinhados às práticas contábeis contidas no CPC 44 (Demonstrações contábeis combinadas), representando as somas das demonstrações, com a eliminação de saldos e transações entre as entidades combinadas, bem como ajustes decorrentes de eventuais resultados ainda não realizados entre essas entidades, e alinhamento de práticas contábeis.

As demonstrações contábeis combinadas do Grupo Ferroeste para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação da Administração em 29 de março de 2018.

Seus negócios incluem produção de aço, ferro gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de carvão, fabricação de cimento, geração de energia elétrica, cultivo de cana de açúcar, produção de álcool e atividades imobiliárias, através de suas subsidiárias.

A Empresa de Mecanização Rural S.A. (“Meca” ou Companhia”), tem como atividades os serviços de terraplenagem, pavimentação e obras correlatas, infra e superestrutura ferroviária, exploração de serviços mecanizados agrícolas, florestamento, reflorestamento, elaboração de projetos florestais e agropecuários, manejo (administração) e comercialização de florestas e seus subprodutos, comercialização de imóveis e empreitadas no ramo, exploração de hotelaria e locação de bens móveis e imóveis e a participação no capital de outras empresas.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Meca, controladora das empresas: CBF, Ferroeste, G5 Agropecuária, Energia Viva, Destilaria, Veredas Agro, Fiesa, Carvalho Projetos e Escarpas do Corumbá; é uma sociedade anônima, localizada na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar, sala 1 - Bairro Cruzeiro, em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 24 de outubro de 1968, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Gusa Nordeste S.A. (“Gusa”) tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kyoto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, fabricação de cimento, extração de minerais metálicos e não metálicos e a participação em outras Companhias, observadas as disposições legais.

A Gusa é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA Brasil, foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF”) tem por objetivo a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar - Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, posteriormente transferida para Minas Gerais.

A Ferroeste Industrial Ltda. (“Ferroeste”) tem como atividades preponderantes a transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, observando as disposições legais, assim como a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A Ferroeste é uma sociedade limitada, localizada na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar, sala 05 - Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 26 de maio de 1959, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A G5 Agropecuária Ltda. (“G5”), tem por objetivo as atividades de agricultura, pecuária, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de carvão vegetal, cultivo de eucalipto, podendo desenvolver todas as atividades agropastoris, a comercialização de produtos agrícolas tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufas no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kioto ou de outros sistemas de comercialização de créditos de carbono, bem como promover a comercialização de imóveis e de consultoria em gestão empresarial.

A G5 é uma sociedade limitada e esta localizada na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º Andar, sala 02, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte - MG - Brasil, foi constituída em 1º de agosto de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos.

A Energia viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria - Rodovia BR 226, km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda. (“Destilaria Veredas”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km 186, entrada a esquerda, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Veredas Agro Ltda. (“Veredas Agro”) tem como objetivo o cultivo e a comercialização de cana de açúcar e produtos correlatos.

A Veredas Agro é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km. 186, entrada a esquerda, Zona Rural, João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 20 de maio de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A. (“FIESA”) que tem como atividades preponderantes a compra, venda e aluguel de imóveis próprios, residenciais e não residenciais, terrenos e vagas de garagem, exploração de estacionamento de veículos, assim como a realização de outras atividades inerentes ao ramo imobiliário.

A FIESA é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º Andar, sala 03, Ed. Atlântico, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte - MG - Brasil e foi constituída em 12 de janeiro de 1985, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, transferida posteriormente para Minas Gerais.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. (“Carvalho”), tem por objetivo o florestamento próprio ou de terceiros, podendo participar de outras sociedades e comercializar imóveis, com atividade operacional suspensa neste período.

A Carvalho é uma sociedade limitada, localizada na Fazenda Godinho, BR 367, KM 06, s/nº - Lado Norte Portaria - Bairro Posses - Turmalina - MG - Brasil, foi constituída em 8 de fevereiro de 1971, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Partir do exercício de 2016 a Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda. (“Escarpas”) passou a ser incluída na consolidação e tem por objetivo as atividades de o loteamento de imóveis próprios.

A Escarpas tem sede no Al. dos Buritis, nº 408, Ed. Buriti Center, sala 1.005, Centro, Goiânia-GO, constituída em 19 de abril de 2006, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Goiás.

O Grupo vem trabalhando na verticalização de sua produção, onde destaca-se a construção de uma aciaria com laminação, denominada AVB - Aço Verde do Brasil, uma usina siderúrgica 100% verde, sem o consumo de combustível fóssil, e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza.

A primeira fase está concluída, tendo o início da produção acontecido em dezembro de 2016. A segunda fase, que consiste na laminação, tem sua previsão de início de operação para o primeiro semestre de 2018, estando este empreendimento voltado para os mercados interno e externo, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria.

O Grupo espera aumentar a sua produção de ferro-gusa para 270 mil toneladas/ano, em sua coligada CBF, aumentando a sua participação no mercado interno atendendo a fundições e usinas de aço em todo o território brasileiro, e no exterior a clientes demandantes de ferro-gusa nodular especial, uma especialidade bem desenvolvida.

O Grupo espera otimizar a produção de álcool Anidro e Hidratado, na ordem de 10% de 2018 a 2019, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional, considerando os investimentos em desenvolvimento genético de seus plantios e em equipamento de irrigação, de forma a ter um incremento na produtividade de cana por hectare, superior aos realizados até o momento em suas coligadas Destilaria Veredas e Veredas Agro.

O Grupo apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$ 235.281 (R\$ 333.909 em 2016), e o resultado operacional foi fortemente impactado pelas perdas de produtividade do plantio de eucalipto. A silvicultura está presente na região de Grajaú/MA há apenas 20 anos. O desenvolvimento genético de cultivações próprias, adaptados às características de clima e solo locais, demanda décadas. Apenas no exercício de 2016, o Grupo iniciou plantios com clones próprios.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Entre os anos de 2008 e 2017, o déficit hídrico foi severo e, alinhado à genética imprópria, gerou-se baixa produtividade e mortalidade em algumas áreas.

O investimento realizado ao longo dos últimos 10 anos desenvolveu materiais genéticos de alta qualidade e adaptados. A propriedade de tais materiais garantirá segurança para os novos investimentos. Adicionalmente, com reestruturações operacionais a serem implementadas no próximo exercício fiscal e com a gestão eficiente de custos, o Grupo espera reverter brevemente essa situação, vislumbrando uma melhora no cenário para que o desempenho possa ser refletido em seus resultados financeiros.

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados

### 2.1. Base de preparação

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo, no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

#### Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2017

Não há novos pronunciamentos emitidos para o exercício de 2017 que tiveram efeitos significativos no Grupo.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Pronunciamentos emitidos e que não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2017

##### *IFRS 15 / CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes*

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. O Grupo planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

##### *IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros*

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.

Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. Para contabilidade de *hedge*, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções. O Grupo planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor.

##### *IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Operação de arrendamento mercantil.*

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. O Grupo iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações contábeis, porém ainda não é possível mensurá-lo uma vez que são necessárias análises mais detalhadas.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2.2. Base de combinação

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob os preceitos do CPC 44 – Demonstrações Combinadas.

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo, os seguintes procedimentos foram observados:

- (i) Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação: as entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas demonstrações financeiras combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de controle do pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Não há entidades sob controle comum que não estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

As demonstrações contábeis consolidadas da Meca incluem as operações do Grupo e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

	Controladas	
	% de Participação	
	2017	2016
CBF Indústria de Gusa S.A.	99,95	99,95
Fiesa - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A.	99,95	99,95
Ferroeste Industrial Ltda.	99,95	99,95
G5 Agropecuária Ltda.	99,95	99,95
Veredas Agro Ltda.	99,95	99,95
Destilaria Veredas Indústria Açúcar e Álcool Ltda.	99,95	99,95
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	99,95	99,95
Carvalho Projetos Empreendimentos e Consultoria Ltda.	99,95	99,95
Escarpas do Corumbá Empreendimentos Ltda.	62,50	62,50

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 2.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis combinadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com “Empréstimos e financiamentos”, “Adiantamento de contrato de câmbio”, e Comissões de agentes” são apresentados na demonstração combinada do resultado como “Variação cambial líquida”.

#### 2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### 2.5. Instrumentos financeiros

O Grupo classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Grupo possuía apenas ativos e passivos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

##### *Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos e passivos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras e são classificados como ativos circulantes.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos e passivos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo ou passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos ou passivos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores", "Empréstimos e financiamentos" e "Adiantamento de contrato de câmbio".

Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos e passivos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment").

#### **2.6. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo do contas a receber de clientes não diverge do valor de vendas, considerando o prazo médio de recebimento.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores de realização, líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

#### 2.8. Investimentos (controladora)

São representados por investimentos em empresas coligadas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência da participação das Companhias nestas empresas. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as mesmas adotadas pelas Companhias.

#### 2.9. Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

O Grupo optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*), ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 pelos seus valores justos estimados através de um estudo realizado por empresa especializada. Os bens adquiridos posteriormente à data de transição foram registrados a valor de custo de aquisição.

O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

Avaliação da vida útil	
Edificações	30 a 48 anos
Instalações	3 a 10 anos
Máquinas e equipamentos	4 a 15 anos
Veículos	3 a 10 anos
Móveis e utensílios	3 a 5 anos
CPD	3 a 8 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.10. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão é calculada tomando-se por base o volume cortado em relação ao volume potencial existente.

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, o Grupo avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

##### *Florestas de eucalipto*

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, o Grupo avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Ciclo médio de formação florestal de 7 anos;
- (ii) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (iii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m<sup>3</sup> por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratamentos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- (iv) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (v) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações realizadas pelo Grupo com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, considerando a incidência dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

#### *Cana de açúcar*

O Grupo avalia anualmente, o valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- Plantas portadoras são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e *impairment*,
- Plantas portadoras e as suas amortizações relacionadas são classificadas em ativo imobilizado,
- Cana em pé (safra em formação) são avaliadas pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificadas em ativos biológicos no ativo circulante.

#### **2.11. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **2.12. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### 2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 2.15. Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

##### *Imposto de renda e contribuição social - correntes*

O Grupo e suas controladas são optantes pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

##### *Impostos diferidos*

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

#### 2.16. Reconhecimento de receita

##### a) Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências e vida útil estimada de seu imobilizado.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundo fixo	24	13
Bancos conta movimento	437	314
Aplicações financeiras	<u>5.816</u>	<u>784</u>
	<u>6.277</u>	<u>1.111</u>

### 5. Aplicações financeiras

Por força contratual, o Grupo mantém conta de aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") no montante de R\$ 43.693 (2016 - R\$ 77.992), a taxa de mercado, para garantir os empréstimos com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB").

### 6. Contas a receber de clientes

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercado interno	25.877	15.025
Mercado externo	3.367	4.168
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.063)</u>	<u>(1.067)</u>
	<u>28.181</u>	<u>18.126</u>
Circulante	25.781	14.599
Não circulante	2.400	3.527

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. Estoques

	2017	2016
Produto acabado - Gusa	23.258	13.237
Produto acabado - Aço	39.275	22.493
Produto acabado - Álcool	3.271	1.607
Imóveis à venda	40.634	38.992
Animais e culturas temporárias	199	5.925
Matéria - prima	34.069	22.555
Almoxarifado	4.954	3.255
Outros estoques	5.726	2.457
	<b>151.386</b>	<b>110.521</b>

## 8. Impostos a recuperar

	2017	2016
ICMS (a)	42.211	33.914
PIS/COFINS (b)	13.251	8.894
IRPJ/CSLL	3.448	4.190
IRPJ/CSLL – Prejuízo fiscal	12.100	-
IPI	420	376
Reintegra (b)	3.313	223
Outros	708	2.912
	<b>75.451</b>	<b>50.509</b>
Circulante	54.358	29.252
Não circulante	21.093	21.257

- (a) Refere-se, em sua grande maioria, ao crédito oriundo das operações com exportações e sobre aquisição de ativo imobilizado.
- (b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003) e REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 3% (três por cento).

## 9. Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a mútuos e dividendos entre o Grupo e acionistas, sem remuneração e data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. O Grupo não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Não circulante		
Partes relacionadas		
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	<u>922</u>	718
	<u>922</u>	<u>718</u>
Passivo		
Circulante		
Dividendos a pagar		
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	<u>3.450</u>	4.359
	<u>3.450</u>	<u>4.359</u>
Não circulante		
Partes relacionadas		
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	<u>10.319</u>	10.314
	<u>10.319</u>	<u>10.314</u>

## 10. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto e de cana de açúcar para transformação e utilização nos processos de produção de ferro gusa e álcool.

O saldo dos ativos biológicos do Grupo é composto pelo custo de formação e da diferença do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Custo</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	257.325	53.051	310.376
Cana de açúcar	13.723	-	13.723
Reflorestamento	243.777	53.051	296.828
	(175)	-	(175)
Adições	86.651	-	86.651
Vendas	(42.967)	(4.575)	(47.542)
Exaustões	(76.663)	(13.369)	(90.032)
Avaliação	-	6.985	6.985
Saldos em 31 de dezembro de 2016	224.346	42.093	266.438
Cana de açúcar	15.129	(1.248)	13.881
Reflorestamento	209.217	43.340	252.557
Adições	<b>96.956</b>	-	<b>96.956</b>
Vendas	<b>(5.000)</b>		<b>(5.000)</b>
Perdas	<b>(43.046)</b>	<b>32</b>	<b>(43.014)</b>
Exaustões	<b>(86.893)</b>	<b>(9.244)</b>	<b>(96.137)</b>
Avaliação	-	<b>(24.463)</b>	<b>(24.463)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>186.363</b>	<b>8.417</b>	<b>194.780</b>
Cana de açúcar	<b>6.006</b>	<b>4.758</b>	<b>10.764</b>
Reflorestamento	<b>180.357</b>	<b>3.659</b>	<b>184.016</b>

## 11. Investimentos

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Em coligadas	<b>20.949</b>	21.193
Imóveis	<b>3.182</b>	3.112
Outros investimentos	<b>609</b>	703
	<b>24.740</b>	25.008

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### a) Movimentação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	25.008	25.559
(+) Equivalência patrimonial	(2.244)	(787)
(+) Aumento de participação		-
(+) Aquisições	2.104	385
(-) Alienações/baixas	(128)	(149)
(-) Efeito Escarpas na consolidação		-
	<u>24.740</u>	<u>25.008</u>

#### b) Informações das investidas

	Informações das investidas					
	Capital social	Qtde. ações/ quotas possuídas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	% Participação	Equivalência
Em 31 de dezembro de 2017						
Cimento Verde do Brasil S.A. (i)	37.869	18.934.396	41.899	(4.487)	50,00%	<u>20.949</u>
						<u>20.949</u>
Em 31 de dezembro de 2016						
Cimento Verde do Brasil S.A. (i)	33.869	16.934.396	42.385	(1.574)	50,00%	<u>21.193</u>
						<u>21.193</u>

#### (i) *Cimento Verde do Brasil S.A.*

A Gusa Nordeste iniciou suas atividades na fabricação de cimento em 2011 e criou no dia 27 de abril de 2012 a controlada Cimento Verde do Brasil S.A. ("CVB"), integralizando seu capital com todos os equipamentos necessários para a fabricação do cimento. Em 1º de outubro de 2012, a Companhia alienou 50% de sua participação para Masaveu.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas

Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Plantas Portadoras	Aeronaves	Em andamento	Total
<u>Custo:</u>										
Saldos em 31 de dezembro de 2015	267.919	97.356	232.263	2.553	31.631	1.581	41.538	5.875	809.906	1.490.622
Adições	-	18	3.454	98	2.443	272	15.134	-	130.432	151.851
Alienações / Baixas	(14.365)	(10.814)	(751)	(6)	(1.118)	(13)	-	-	(1.173)	(28.240)
Transferências	-	239.724	291.094	303	1.751	146	-	-	(533.018)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>253.554</u>	<u>326.284</u>	<u>526.060</u>	<u>2.948</u>	<u>34.707</u>	<u>1.986</u>	<u>56.672</u>	<u>5.875</u>	<u>406.147</u>	<u>1.614.233</u>
Adições	<b>26.365</b>	<b>2.817</b>	<b>7.743</b>	<b>111</b>	<b>2.878</b>	<b>152</b>	<b>12.990</b>	-	<b>105.066</b>	<b>158.122</b>
Alienações / Baixas	<b>(18.420)</b>	<b>(2.435)</b>	<b>(169)</b>	<b>(2)</b>	<b>(324)</b>	<b>(23)</b>	-	-	<b>(24)</b>	<b>(21.397)</b>
Transferências	--	<b>733</b>	<b>1.479</b>	-	-	-	-	-	<b>(2.212)</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u><b>261.499</b></u>	<u><b>327.399</b></u>	<u><b>535.113</b></u>	<u><b>3.057</b></u>	<u><b>37.261</b></u>	<u><b>2.115</b></u>	<u><b>69.662</b></u>	<u><b>5.875</b></u>	<u><b>508.977</b></u>	<u><b>1.750.958</b></u>
<u>Depreciação:</u>										
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(42.104)	(128.100)	(1.483)	(14.963)	(1.253)	(10.249)	(5.565)	-	(203.717)
Adições	-	(9.363)	(31.186)	(176)	(2.223)	(201)	(12.729)	(31)	-	(55.909)
Alienações / Baixas	-	2.813	425	6	606	11	-	-	-	3.861
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	<u>(48.654)</u>	<u>(158.861)</u>	<u>(1.653)</u>	<u>(16.580)</u>	<u>(1.443)</u>	<u>(22.978)</u>	<u>(5.596)</u>	-	<u>(255.765)</u>
Adições	-	<b>(9.150)</b>	<b>(31.299)</b>	<b>(207)</b>	<b>(2.379)</b>	<b>(188)</b>	<b>(8.085)</b>	<b>(31)</b>	-	<b>(51.339)</b>
Alienações / Baixas	-	<b>37</b>	<b>88</b>	<b>3</b>	<b>140</b>	<b>14</b>	-	-	-	<b>282</b>
Transferências	-	-	-	<b>(25)</b>	-	<b>25</b>	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	<u><b>(57.767)</b></u>	<u><b>(190.072)</b></u>	<u><b>(1.882)</b></u>	<u><b>(18.819)</b></u>	<u><b>(1.592)</b></u>	<u><b>(31.063)</b></u>	<u><b>(5.627)</b></u>	-	<u><b>(306.822)</b></u>
<u>Valor residual líquido:</u>										
Em 31 de dezembro de 2016	<u>253.554</u>	<u>277.630</u>	<u>367.199</u>	<u>1.295</u>	<u>18.127</u>	<u>543</u>	<u>33.694</u>	<u>279</u>	<u>406.147</u>	<u>1.358.468</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u><b>261.499</b></u>	<u><b>269.632</b></u>	<u><b>345.041</b></u>	<u><b>1.175</b></u>	<u><b>18.442</b></u>	<u><b>523</b></u>	<u><b>38.599</b></u>	<u><b>248</b></u>	<u><b>508.977</b></u>	<u><b>1.444.136</b></u>

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13. Fornecedores

	Combinado	
	2017	2016
Mercado interno	290.662	208.639
Mercado externo	39.458	53.391
	<b>330.120</b>	262.030
Circulante	240.797	262.030
Não circulante	89.323	-

## 14. Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no combinado estão assim demonstrados:

	Moeda	2017	2016
BNB - Indústria (1)	Real	406.968	407.940
BNB - Rural (2)	Real	53.440	53.172
Capital de giro (3)	Real	163.966	167.606
BB - Industrial (4)	Real	4.757	7.792
Conta Garantida	Real	-	5.404
Finame	Real	5.257	4.125
Outros	Real	246	467
		<b>634.634</b>	646.506
Circulante		39.510	127.676
Não circulante		595.124	518.830

As taxas dos empréstimos e financiamentos variam entre 2,5% e 24,55% ao ano (2016 - 2% e 21%). São garantias dos empréstimos, máquinas e equipamentos, terrenos urbanos e fazendas.

### Vencimentos

Ano	Valor	Ano	Valor
2019	130.878	2025	38.476
2020	131.467	2026	10.261
2021	74.932	2027	10.647
2022	69.065	2028	11.070
2023	54.289	2029	11.563
2024	40.172	2030	12.304
		<b>Total</b>	<b>595.124</b>

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A natureza dos empréstimos é descrita abaixo:

- (1) Banco do Nordeste - Industrial - Recursos destinados à construção de uma aciaria voltada para o processo de transformar o ferro gusa em aço, com o início de vencimentos de principal em 26 de julho de 2018 e 26 de janeiro de 2019 e vencimentos finais em 26 de dezembro de 2023 e 2025.
- (2) Banco do Nordeste - Rural - Recursos destinados ao plantio de eucalipto, com vencimento final até novembro de 2030.
- (3) Capital de giro - Refere-se, substancialmente, a montantes recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pelo Grupo aos seus cedentes. Como garantia do cumprimento de dita obrigação foi outorgada garantia de bens imóveis do Grupo a favor dos cedentes.
- (4) Banco do Brasil - Recursos destinados à manutenção operacional para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para a fabricação de produtos.

## 15. Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. A taxa de juros que variam entre 5,4% e 9,5 % ao ano (2016 - 5,3% e 9,5 %) e os vencimentos são em até 360 dias.

## 16. Adiantamentos de clientes

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mercado interno	95.254	46.088
Mercado externo	5.171	758
	<u>100.425</u>	<u>46.846</u>

## 17. Comissão de agentes de exportação

O saldo refere-se a comissão a ser paga a agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Parcelamento de impostos

A Administração do Grupo, baseada em estudos e avaliações preliminares, optou por aderir aos parcelamentos de impostos no âmbito Estadual e Federal.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
PERT (a)	<b>13.247</b>	-
REFIS (b)	<b>3.169</b>	3.352
Ordinários (c)	<b>8.491</b>	8.361
Estaduais (d)	<b>144</b>	596
Municipais (e)	<b>357</b>	562
	<b>25.408</b>	12.755
Circulante	<b>15.904</b>	1.773
Não circulante	<b>9.504</b>	10.982

- a) Programa Especial De Regularização Tributária – PERT da LEI 13.496/2017”, incluindo encargos Fazendários e Previdenciário, na opção de pagamento a vista em Janeiro de 2018, com utilização de prejuízo Fiscal.
- b) Programa de Recuperação Fiscal - “REFIS de 2000”, incluindo todos os encargos da área federal, basicamente, Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS, COFINS e INSS. A liquidação é mensal e equivale a 0,6% do faturamento da controlada Ferroeste.
- c) Refere-se aos parcelamentos ordinários de débitos, fazendários e Previdenciários com termino em 2022.
- d) Refere-se aos parcelamentos incentivados de débitos estaduais com vencimento mensais com termino em 2018.
- e) Parcelamentos de IPTU da empresa Ferroeste no município de Contagem com termino em 2021.

## 19. Provisão para riscos

As provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciada significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas classificadas como risco de perda provável. Foram constituídas as seguintes provisões:

	<u>Combinado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhista	<b>1.007</b>	1.022
Cível	<b>8.535</b>	6.252
Tributária	<b>841</b>	354
	<b>10.383</b>	7.628
Débitos tributários		
Auto de infração (a)	<b>3.900</b>	3.900
Total	<b>14.283</b>	11.528

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se a valor do auto de infração recebido em 2005, no valor de R\$3.402, referente a impostos e contribuições federais. A Gusa, na esfera administrativa, utilizou-se de declarações de compensação, que visam a quitação dos autos de infração lavrados. Ocorre, porém, que até o momento as decisões administrativas envolvendo os pedidos de compensação ainda não foram proferidas.

O Grupo identifica, ainda, nas controladas CBF, Energia viva, G5, Gusa e Veredas a existência de processos administrativos e judiciais, cujo risco de perda foi classificada por sua assessoria jurídica como possível, com contingência em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 3.562 (2016 - R\$ 1.218), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 20. Patrimônio líquido

### a) Capital social

#### *Empresa de Mecanização Rural S.A.*

O capital social da Empresa de Mecanização Rural S.A., subscrito e integralizado, em R\$210.000, representado por 210.000.000 ações.

#### *Gusa Nordeste S.A.*

O capital social da Gusa Nordeste S.A., subscrito e integralizado, em R\$40.000, representado por 970.049 ações, sendo 606.590 ações ordinárias nominativas e 363.459 ações preferenciais nominativas. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

### b) Reservas de lucros

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Reserva legal (i)	9.911	9.911
Reserva de lucro a realizar (ii)	11.637	11.637
Reserva de retenção de lucros (iii)	71.174	129.026
	<u>92.721</u>	<u>150.574</u>

#### (i) *Reserva legal*

Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### (ii) *Reserva de lucro a realizar*

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício.

(iii) *Reserva de retenção de lucros*

Constituída do saldo remanescente de lucros acumulados após as transferências, aguardando definição da Assembleia Geral para sua destinação.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

## 21. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social:

a) Impostos de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Corrente	<b>10.812</b>	(1.702)
Diferido	<b>23.535</b>	1.061
	<b>12.723</b>	(641)

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) Conciliação do imposto de renda

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social reapresentado		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(74.112)</b>	26.191
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<b>25.198</b>	(8.905)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Exclusões (adições) permanentes		
Reintegra	<b>1.902</b>	216
Sincoex	<b>3.115</b>	5.388
Equivalência patrimonial	<b>(763)</b>	(268)
Multas	<b>(41)</b>	(56)
Outros	<b>(1.694)</b>	(2.772)
Imposto de renda e contribuição social	<b>27.717</b>	(6.397)
Constituição/baixa de prejuízos	-	7.185
Programa de alimentação ao trabalhador, Lei Rouanet e outros	<b>54</b>	38
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	<b>(15.048)</b>	(1.467)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<b>12.723</b>	(641)

#### c) Tributos diferidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	<b>29.559</b>	23.789
Contingências	<b>1.369</b>	953
Variação cambial	<b>3.917</b>	2.708
Avaliação do ativo biológico	<b>80</b>	424
Ajuste de avaliação patrimonial	<b>(5.863)</b>	(6.541)
Avaliação do ativo biológico	<b>(1.618)</b>	(1.347)
Diferença de depreciação	<b>(19.409)</b>	(12.513)
Ajuste a valor presente	<b>(40)</b>	(57)
	<b>7.995</b>	7.416
Passivo		
Prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	<b>(3.044)</b>	(3.890)
Contingências	<b>(235)</b>	(197)
Variação cambial	<b>(2.556)</b>	(1.209)
Avaliação do ativo biológico	<b>(1.605)</b>	-
Ajuste de avaliação patrimonial	<b>83.398</b>	84.774
Avaliação do ativo biológico	<b>4.690</b>	11.928
Diferença de depreciação	<b>3.278</b>	2.691
Ajuste a valor presente	<b>87</b>	109
	<b>84.013</b>	94.206

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Receita líquida de vendas

Demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ferro gusa - mercado externo	<b>315.950</b>	168.342
Aço - mercado externo	<b>88.909</b>	21.254
Soja - mercado externo (a)	<b>4.256</b>	2.938
Ferro gusa - mercado interno	<b>55.244</b>	18.729
Aço - mercado interno	<b>100.218</b>	188.597
Energia elétrica	<b>23.773</b>	12.767
Álcool	<b>62.155</b>	68.402
Outros produtos	<b>20.327</b>	15.185
(-) ICMS	<b>(27.041)</b>	(32.843)
(-) PIS/COFINS	<b>(21.760)</b>	(21.391)
(-) IPI	<b>(5.638)</b>	(9.578)
(-) INSS	<b>(2.145)</b>	(1.191)
(-) Cancelamento e devoluções	<b>(2.755)</b>	(1.411)
	<b><u>611.493</u></b>	<u>429.800</u>

(a) Refere-se a operação de performance realizada para fins de cumprimento de contrato de câmbio.

## 23. Custo e despesa por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Matéria prima	<b>(247.491)</b>	(121.808)
Material Intermediário	<b>(12.813)</b>	(11.881)
Salários, encargos e benefícios	<b>(78.943)</b>	(76.074)
Exaustão de ativo biológico	<b>(24.181)</b>	(72.976)
Depreciação e amortização	<b>(49.678)</b>	(48.441)
Serviços de terceiros	<b>(27.439)</b>	(26.172)
Manutenção e conservação	<b>(19.457)</b>	(20.872)
Aluguel de equipamentos	<b>(15.142)</b>	(18.046)
Distribuição e logística	<b>(39.184)</b>	(36.851)
Apoio comercial	<b>(13.080)</b>	(7.712)
Incentivos fiscais	<b>14.756</b>	16.481
Resultado de imobilizado	<b>(43.455)</b>	(12.061)
Ajuste de estoque	<b>(10.681)</b>	256
Perdão de dívida	-	35.355
Outras receitas e despesas	<b>(31.048)</b>	(29.922)
	<b><u>(597.836)</u></b>	<u>(430.724)</u>
Custo dos produtos vendidos	<b>(475.035)</b>	(402.674)
Despesas com vendas	<b>(48.149)</b>	(40.695)
Despesas gerais administrativas	<b>(52.629)</b>	(28.547)
Outras receitas (despesas) operacionais	<b>(22.023)</b>	41.192
	<b><u>(597.836)</u></b>	<u>(430.724)</u>

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 24. Receitas e despesas financeiras

	Combinado	
	2017	2016
Juros	(64.095)	(48.051)
Multas	(1.292)	(1.928)
Despesas bancárias	(1.366)	(808)
CCEE - Câmara de comercialização de energia elétrica	(1.051)	(447)
Rendimento de aplicação financeira	8.975	14.939
Juros recebidos	1.567	1.382
Outros	360	3.122
	<b>56.902</b>	<b>(31.791)</b>

## 25. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

### 25.1. Fatores de risco financeiro

A administração do Grupo é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política do Grupo não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

#### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

##### i) *Risco de taxa de juros*

A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. O Grupo está sujeito aos índices pós-fixados SELIC, TJLP e IGP-M.

##### ii) *Risco cambial*

A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais e financiamentos obtidos em moeda estrangeira.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### iii) *Risco de preço de commodities*

O tarugo, ferro gusa e o álcool, principais produtos comercializados pelo Grupo, são *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional, levando-se em conta diversos fatores econômicos.

#### b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

##### i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

##### ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo. De acordo com as políticas de aplicações de recursos, suas aplicações financeiras são mantidas em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa, devido a sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

#### c) *Risco de liquidez*

O Grupo mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio - ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

## Grupo Ferroeste

### Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas Em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

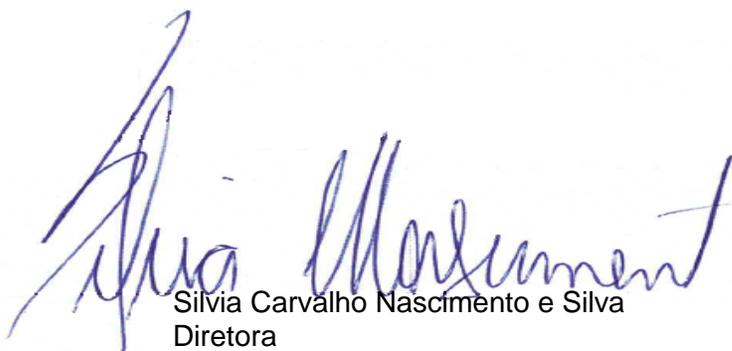
#### 25.2. Outros fatores de risco

a) Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes as atividades que opera. O Grupo estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

b) Riscos climáticos

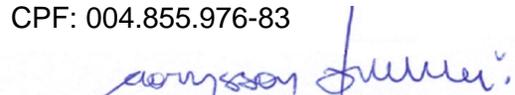
As atividades operacionais do Grupo estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares na área de plantio.



Silvia Carvalho Nascimento e Silva  
Diretora  
CPF: 004.855.976-83



Ricardo Carvalho Nascimento  
Diretor  
CPF: 004.855.936-96



Morrysson Pereira  
Contador  
CRCMG - 081.530/O-1